

nha-o reservado para preparar meu enterro”. O gesto de Maria é prenúncio da sepultura de Jesus. É a hora do funeral, mas também a hora da Esperança, porque agora é embalsamado com perfumes, terá de ser ungido pelo Espírito ao ressuscitar dentre os mortos.

Terça-feira Santa

Na Terça-feira Santa, vemos no Evangelho o que acontece na ceia da Páscoa que Jesus celebra com os discípulos. Jesus denuncia o traidor com profunda tristeza, e depois de oferecer-lhe o pão diz-lhe: “Judas o que tens a fazer, faze-o logo”. Judas sai para entregar o Mestre. O desenlace está

próximo, e Jesus sabe que se lhe vão tirar a vida é porque ele a entregou livremente (cf. Jo 13,21-22).

Quarta-feira Santa

Mateus relata-nos o que aconteceu a Jesus e aos seus na véspera da sua morte (Mt 26,14-25). A noite já descia sobre a cidade, e os peregrinos que vinham para a Páscoa continuavam chegando. Um ar festivo invade tudo, uma espécie de canto da libertação. Judas fica em silêncio, parece não ter consciência de ter vendido o seu Senhor como se ele fosse um escravo. Todos percebem que chegou a hora, que Jesus está livre e decidido.

No próximo domingo vamos celebrar domingo de Ramos. Estamos chegando quase ao final do tempo da quaresma, que atitudes de conversão nossa família tem praticado? Vamos nos organizar para vivenciarmos a semana santa em nossa Paróquia, em cada momento de riqueza espiritual, bebendo da fonte restauradora. A família já tem a programação da semana Santa? Ainda há tempo de pegar na Comunidade.



Praça Frei José 26, Centro - Colatina/ES
Edifício João Paulo II - 1º Andar
(27)2102-5010 | secretaria@catedraldecolatina.org.br
www.catedraldecolatina.org.br



Reflexões

QUARESMAIS



A caminho,
com Maria,
pelas fontes
da alegria!

Um mistério do Rosário
por semana em família.

- V Semana da Quaresma -

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - CATEDRAL
ANO 2017
DIOCESE DE COLATINA/ES

SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R.: Amém.

P.: Da Quaresma à Páscoa, caminhemos com Maria.

R.: Maria, guiai a nossa família, pelas fontes da alegria!

P.: Estamos já na quinta semana da Quaresma. Temos ainda na memória o Evangelho da ressurreição de Lázaro (Jo 11,1-45). Ele faz-nos meditar que todos nós precisamos de morrer para nós mesmos, a fim de alcançar em Cristo, a verdadeira vida. A nossa primeira passagem da morte à vida deu-se no Batismo, pelo qual *“morremos com Cristo, com Ele fomos sepultados, para vivermos uma vida nova”* (Rm 6,4). É um longo Evangelho, do qual destacamos uma pequena parte.

ILUMINANDO COM A PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo São João (11,41-42)

“Jesus, levantando os olhos ao

Céu, disse: ‘Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouvés, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para que acredite que Tu Me enviaste’”.

REFLETINDO OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

P.: O Evangelho acentua, por cinco vezes, a relação de amizade de Jesus por Lázaro e pelas suas irmãs: *“Vede como era seu amigo”* (Jo 11, 36) e, ao mesmo tempo, desenvolve o diálogo orante de Jesus com o Pai: *‘Pai, dou-Te graças por me teres atendido’* (Jo 11,41). Pelo que, nesta semana, somos desafiados a valorizar a **ORAÇÃO**, como um “tratado de **AMIZADE** com Aquele que sabemos que nos ama” (Santa Teresa de Jesus, Livro da Vida, 8,5).

É preciso apressarmos o passo no processo de conversão. Conversão é mudar o rumo da direção em nossa vida. Deixar de lado o que nos afasta do amor de Deus e focarmos em ações que nos ajudem a perceber que promovemos a vida e nos afastamos das situações de morte, pois o pecado

gera a morte.

Rezemos juntos, para que cresça a nossa amizade com Cristo e se renove o amor entre nós. E rezemos com coração de filhos, a oração do Pai-Nosso, que é entregue a quantos se querem tornar discípulos do Senhor. Quando começamos a meditar um mistério do rosário, pela oração do Pai-Nosso, mesmo que estejamos sozinhos, estamos sempre unidos, em comunhão com a Igreja, a todos os nossos irmãos (cf. RVM 32). Rezemos juntos.

SENTIDO DA SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS SANTAS

Durante esses dias, Jesus e os discípulos preparam-se para celebrar a Páscoa, festa principal dos judeus. Porém, Jesus sabia muito bem que eram os últimos dias de sua vida. A Páscoa Judaica converter-se-ia na Páscoa de Jesus; sua passagem da morte para vida. Por isso, o Evangelho desses dias fala da intimidade de Jesus com os discípulos e de tudo o que Ele fez nos últimos dias. Visita os amigos de Betânia, prepara a última ceia e sofre horrivelmente com a traição

Pai-Nosso

10 Ave-Marias

Glória

P.: Maria, primeira discípula do Senhor!

R.: Guiai a nossa família, pelas fontes da alegria!

Citações:

AL: *Amoris Laetitia* - Exortação apostólica pós-sinodal do Santo Padre Papa Francisco

RVM: *Rosarium Virginis Mariae* - Carta apostólica do Santo Padre Papa João Paulo II

de Judas.

Segunda-feira Santa

Neste dia, proclama-se durante a missa, o evangelho segundo São João 12,1-8. Seis dias antes da Páscoa, Jesus chega a Betânia para fazer a última visita aos amigos de toda a vida; está cada vez mais próximo o desenlace da crise. Maria unge a Jesus com perfume. Jesus está consciente do que está acontecendo e diz a Judas que protesta por causa do desperdício. “Deixa-a, pois ti-